



EXTENSÃO
RESUMO CONCLUÍDO

6538690 ASPECTOS GERAIS DA FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNESC (FES-UNESC) E DO FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA REGIÃO SUL CATARINENSE (FRESC)

Patrícia Jovita Domingos Miguel, Dimas de Oliveira Estevam.

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

A economia solidária tem sido uma alternativa de geração de trabalho e renda, proporcionando a inclusão social. Uma das possibilidades são as feiras de economia solidária, em que é possível aproximar produtores e consumidores, numa relação direta sem intermediação. A Feira de Economia Solidária da Unesc (FES-Unesc), está em atividade no campus da Unesc desde 2012, segue os princípios da economia solidária que se baseiam na autogestão, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário. A Fes/Unesc tem buscado difundir estes valores no Campus, numa perspectiva de que é possível, mesmo dentro do modo de produção atual, construir uma “Outra alternativa Econômica”. A Fes/Unesc acontece todas quartas feiras no campus da Unesc, tendo como local o hall da Reitoria, juntamente com a Fes/Unesc, toda primeira quarta-feira de cada mês é realizada o Fórum de Economia Solidária da Região Sul Catarinense (Fresc), em que participam feirantes, professores, bolsistas e representantes regionais de entidades da economia solidária. O presente resumo objetiva apresentar os resultados do projeto de extensão executado através do acompanhamento da Fes/Unesc que se dá por via de pesquisas e assessorias, em que os extensionistas procuram buscar soluções as dificuldades enfrentadas pelos feirantes. O trabalho desenvolvido, conta com o apoio do Paes (Programa de Apoio a Economia Solidária) e tem se consolidado ao longo do tempo, prova disso é o grande número de pessoas que circulam na Fes/Unesc, todas as quartas feiras. Além disso, a Fes/Unesc tem servido de modelo para implantação de outras feiras na região. Enfim, a Fes/Unesc é um meio de emancipação humana, uma forma de democratização econômica, uma alternativa à dimensão alienante da economia atual. Como resultados do projeto, observa-se maior autonomia dos feirantes, em que já conseguiram calendarizar vários dias da semana em diversas feiras pela região, além de conquistarem sua clientela, assim consolidando a instalação da feira no campus. Além disso, mediante oferecimento de cursos de capacitação aos feirantes e constante divulgação da feira, constatou-se significativo aumento no número de vendas.

Palavra-chave: Economia Solidária; Autogestão; Feira.

Fonte financiadora: Edital de Extensão nº 22/2015 - UNACSA/UNESC

7454910 A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES, UMA VISÃO EXTENSIONISTA A PARTIR DAS MULHERES PARTICIPANTES DO PROJETO AMORA

**Maria Rachel da Silva de Melo¹, Camila Maffioletti Cavaler², Mônica Ovinski de
Camargo Cortina¹, Janete Triches¹.**

¹Curso de Direito/UNESC/Av. Universitária, 1105 Universitário, Criciúma – SC

²Curso de Psicologia /UNESC/Av. Universitária, 1105 Universitário, Criciúma – SC

A desigualdade social, entre outras, implica no desequilíbrio da representatividade política das mulheres. Além disso, observa-se que é preciso avançar na equidade de gênero para que as demandas e bandeiras de lutas feministas tenham o potencial de serem efetivadas. Eleger mulheres para os mais diversos cargos políticos ainda é um desafio, que perpassa pela necessidade de ampliar a inserção das mulheres nos espaços comunitários, pela formação de lideranças femininas alinhadas às pautas dos direitos das mulheres e pela modificação da cultura sobre as mulheres em espaços públicos. O objetivo desse trabalho foi examinar a visão das mulheres sobre cidadania e participação política feminina, a partir do olhar das participantes do Projeto Amora: capacitando mulheres em direitos humanos, que atuou junto aos CRAS – Centros de Referência em Assistência Social do município de Criciúma. Foram desenvolvidas seis oficinas temáticas de uma hora e meia cada, com 150 mulheres, divididas em seis grupos. As oficinas pertenciam ao módulo cidadania e participação feminina em espaços públicos e continham atividades informativas e interativas, promovendo os diálogos entre as participantes. Das atividades foram colhidos relatos de observação participante, registrados em diários de campo. As atividades foram desenvolvidas a partir do estudo da categoria de gênero para relacionar a questão da desigualdade social das mulheres, apresentou-se os diferentes espaços de participação política, além dos partidários, e foi proposto que as participantes relatassem como poderiam contribuir para a modificação das demandas sociais identificadas. As mulheres tendem a identificar com clareza os problemas sociais que as afligem e as políticas públicas que chegam a elas de forma deficitária. Apesar de mostrarem pouco conhecimento sobre as competências dos entes federativos, sabem que o Estado falha em atender seus direitos. Observou-se que elas têm dificuldade de acreditar que são parte da mudança e que podem influenciar positivamente para que haja a transformação da realidade social. O projeto reforçou-se a necessidade de superar as desigualdades de gênero para alcançar o avanço dos direitos das mulheres, em especial de forma coletiva, ao lado da comunidade e ressaltou o protagonismo das mulheres na construção de uma sociedade mais justa e isonômica. Ainda que de forma tímida, viu-se um brilho nos olhos das mulheres e ao final da atividade elas ficaram cientes dos caminhos locais a serem percorridos, das estratégias coletivas de atuação, bem como foram encorajadas a mostrar seu valor e serviço em prol da comunidade. A equipe não apurou os resultados obtidos, porque estes não são imediatos, dependem da oportunidade e da iniciativa individual. Por meio do diálogo em um ambiente onde vínculos já se haviam criado foi possível mostrar alternativas e plantar sementes de reflexão, que ao tempo certo darão frutos.

Palavras-chave: Participação política, mulheres, gênero, desigualdade social.

Fonte financiadora: UNACSA/PROPEX/UNESC